

MINISTÉRIO DA FAZENDA SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES SEGUNDA CÂMARA

Processo nº

13016.000614/2002-34

Recurso nº

141.761 Voluntário

Matéria

IPI

Acórdão nº

202-18.639

Sessão de

13 de dezembro de 2007

Recorrente

DAL MÓBILE LTDA.

Recorrida

DRJ em Porto Alegre - RS

Assunto: Imposto sobre Produtos Industrializados -

MF-Segundo Conselho de Contribuintes

cado no Diário Oficial de Livido

IPI

Exercício: 2002

Ementa: PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL. REGIMENTO INTERNO DOS CONSELHOS. MATÉRIA SUMULADA.

Descabe descumprir súmula da jurisprudência dos Conselhos de Contribuintes, quando o caso se amolda aos paradigmas que fundamentam a mesma.

IPI. AQUISIÇÃO DE INSUMOS. TRIBUTAÇÃO À CREDITAMENTO. ALÍQUOTA ZERO. IMPOSSIBILIDADE.

produtos aquisição de matérias-primas, Α intermediários e material de embalagem tributados à alíquota zero não gera crédito de IPI.

Recurso negado.

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUNTES CONFERE COM O ORIGINAL 29,021 Ivana Cláudia Silva Castro Mat. Siape 92136

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

CC02/C02 Fls. 2

ACORDAM os Membros da SEGUNDA CÂMARA do SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso.

ANTONIO CARLOS ATULIM

Presidente

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES CONFERE COM O ORIGINAL

Ivana Cláudia Silva Castro & Mat. Siape 92136

GUSTAVO KELLY ALENCAR

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Maria Cristina Roza da Costa, Nadja Rodrigues Romero, Antonio Zomer, Ivan Allegretti (Suplente), Antônio Lisboa Cardoso e Maria Teresa Martínez López.

Processo n.º 13016.000614/2002-34 Acórdão n.º 202-18.639

MF-SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUNTES
CONFERE COM O ORIGINAL
Brasilia, 29,02,08
Ivana Cláudia Silva Castro
Mat. Siape 92136

CC02/C02
Fls. 3

Relatório

Trata o presente processo de pedido de ressarcimento de crédito de IPI decorrente de aquisições de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, isentas, não tributadas ou tributadas à alíquota zero, e homologação de compensação declarada com base nesse mesmo direito creditório.

A autoridade competente indefere seu pedido, ensejando manifestação de inconformidade que defende o direito que a contribuinte acredita ter.

Remetidos os autos à DRJ em Porto Alegre – RS, foi o indeferimento mantido, em decisão assim ementada:

"AQUISIÇÕES ISENTAS, NÃO TRIBUTADAS OU TRIBUTADAS À ALÍQUOTA ZERO. CRÉDITO. IMPOSSIBILIDADE.

Por falta de previsão na legislação de regência do IPI, inexiste possibilidade de creditamento referente a aquisições de matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem em operações isentas, não tributadas ou tributadas à alíquota zero.

Solicitação Indeferida".

Foi apresentado recurso voluntário, no qual essencialmente repisa os argumentos antes elencados.

É o Relatório.



Processo n.º 13016.000614/2002-34 Acórdão n.º 202-18.639

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUNTES
CONFERE COM O ORIGINAL
Brasilia, 29 02 08
Ivana Cláudia Silva Castro
Mat. Siape 92136

CC02/C02 Fls. 4

Voto

Conselheiro GUSTAVO KELLY ALENCAR, Relator

Preenchidos os requisitos de admissibilidade, do recurso conheço.

Verifico, à fl. 57, que o pedido da contribuinte, muito embora fulcrado no art. 11 da Lei nº 9.779/99, se refere à aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Sobre o tema, a Súmula nº 10 do Egrégio Segundo Conselho de Contribuintes é clara ao prever sua impossibilidade:

SÚMULA № 10:

"A aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem tributados à alíquota zero não gera crédito de IPI."

Pelo exposto, nego provimento ao recurso.

Sala das Sessões, em 13 de dezembro de 2007.

1